

Em homenagem ao Dia das Crianças – 12 de outubro –, indicamos o livro **O Pequeno Príncipe Preto, de Rodrigo França**. O livro de literatura infanto-juvenil era originalmente uma peça que rodou o país e contou com mais de 40 mil espectadores em 100 apresentações, tendo sido adaptada no formato de conto em 2020. O livro toma como ponto de partida o clássico de **Antoine de Saint-Exupéry, O Pequeno Príncipe**. Segundo o autor, “é difícil encontrar personagens na literatura infantil de meninos e meninas negros”. É uma provocação, porque não há príncipes e princesas negros”. Ele conta a história de um príncipe que vive em um minúsculo planeta com apenas uma árvore baobá para servir de companhia. Quando chegam as ventanias, o pequeno príncipe parte em uma jornada para espalhar as sementes da árvore milenar do seu planeta pelo universo, para que as árvores plantadas possam ensinar o conceito de “Ubuntu” para todos: eu sou porque nós somos. Em cada planeta que passa, o príncipe transmite a mensagem para os personagens que encontra, mostrando ao leitor a importância de valorizar sua cultura e a diversidade de cada povo.



Duas Rainhas é um drama histórico-biográfico britano-americano de 2018, com direção de Josie Rourke e roteiro de Beau Willimon, baseado na biografia **Queen of Scots: The True Life of Mary Stuart**, de John Guy. No filme, Saoirse Ronan estrela como Maria I, rainha da Escócia, e Margot Robbie interpreta Elizabeth I, rainha da Inglaterra. **Duas Rainhas** explora a turbulenta vida da carismática Mary Stuart. Rainha da França aos 16 anos, viúva aos 18, Mary desafia a pressão para se casar novamente e, em vez disso, retorna à sua nativa Escócia para pleitear o seu direito ao trono. Por nascimento, ela também tinha o direito ao trono da Inglaterra, ocupado por sua prima Elizabeth I. Decidida a governar muito mais do que ser um símbolo, Mary insiste em obter o trono inglês, ameaçando a soberania de Elizabeth. O filme recebeu duas indicações para o Oscar de 2019 nas categorias de Melhor Figurino e Melhor Maquiagem e Penteados.

Disponível no Star+



A **Academia Brasileira de Letras**, prosseguindo com o ciclo de conferências **Memórias da Academia**, sob a coordenação do acadêmico Godofredo de Oliveira Neto, apresentará, no próximo dia 17, sua terceira palestra, **Rachel de Queiroz, 20 anos da morte**, que será ministrada pela pesquisadora de literatura brasileira Elvia Bezerra e abordará 20 anos da morte de Rachel de Queiroz. A entrada é franca, e todas as conferências têm tradução para Libras. A coordenação-geral dos ciclos de 2023 é do acadêmico Antonio Carlos Secchin.

17 de outubro de 2023, às 16h, no Teatro R. Magalhães Jr., com entrada franca e transmissão ao vivo a partir das 15h50. Inscrições pelo link <https://www.even3.com.br/rachel-de-queiroz-20-anos-da-morte>



Você Sabia?

Você sabia que no último dia 5 de outubro foi anunciado o ganhador do Prêmio Nobel de Literatura 2023?

Considerado um dos grandes autores da sua geração, o ganhador foi o norueguês **Jon Fosse**, de acordo com a **Academia Sueca**, pelas suas peças e prosas inovadoras que dão voz ao indizível. Suas obras são marcadas por personagens imersos em investigações existenciais sobre a morte, o amor, a fé e o desespero, e o autor é celebrado por transitar entre a prosa e a poesia, o ensaio e a ficção, o teatro e os títulos infantis. De acordo com a Academia, a obra-prima em prosa do autor é a série Septology, composta pelos livros Det andre namnet, Eg er ein annan e Eit nytt namn. No Brasil, Fosse tem três trabalhos publicados: **Melancolia**, de 1995; **É a Ales**, de 2004, publicado em setembro pela Companhia das Letras; e **Brancura**, lançado pela editora Fósforo em outubro.

THE NOBEL PRIZE
IN LITERATURE 2023



Jon Fosse

“for his innovative plays and prose which give voice to the unsayable”

THE SWEDISH ACADEMY